

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES ARTICULADAS ENTRE O ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE
Relatoria: AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR
Sueli Santiago Baldan
Autores: Daniel Fraga
Mayara Caroline Ribeiro Antonio
Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: Desde o ano de 2016 o projeto de extensão intitulado: “Rede de Ações para a Melhoria da Assistência em Saúde à População do Município de Coxim (RAMASPMC)”, vem sendo desenvolvido com a perspectiva de fortalecer uma rede de ações organizacionais, de assistência e qualificação profissional, que visem a plena integralidade do cuidado físico e mental aos usuários do SUS, pelo intermédio da melhoria da qualidade do trabalho realizado. Objetivo: Relatar uma experiência do projeto de extensão RAMASPMC. Método: Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência acerca das ações de extensão do projeto RAMASPMC, realizadas no período de 2016 à 2018. Resultados: As ações foram planejadas e executadas de modo articulado com os serviços de saúde, comunidade e acadêmicos, a partir das demandas apresentadas pelos usuários dos serviços, envolvendo diferentes atividades de promoção e prevenção de doenças, a exemplo: aferição de pressão arterial, realização de teste de glicemia, higiene bucal, puericultura, testes, aconselhamentos, consultas e orientação em saúde. Desenvolveram-se ações sociais como: teatros educativos, incentivo à leitura, momentos de socialização, oficinas de construção de brinquedos e de educação financeira. Discussão: O projeto de extensão contempla diversos aspectos favoráveis para a construção compartilhada de saberes, permitindo que o conhecimento científico seja realmente colocado à disposição da população pelas ações de saúde realizadas. A inserção do acadêmico num cenário real de prática, possibilita a formação profissional contextualizada e articulada com as demandas sociais e políticas, por oportunizar uma aprendizagem próxima à realidade de saúde das pessoas e do sistema de saúde. Promove ainda, uma relação dialógica com os profissionais de saúde, favorecendo um processo de ensino e aprendizagem a partir da prática profissional vivenciada no cotidiano dos serviços. Dentre os ganhos, observa-se a busca coletiva de subsídios técnicos e científicos para solução de problemas e a melhoria da qualidade da assistência. Beneficia-se a população com a oferta de ações e serviços integrados vislumbrando a integralidade da assistência. Conclusão: As vivências em diferentes contextos permitem aos acadêmicos construir uma relação dialogada com a comunidade na construção de ações voltadas a real necessidade da população, articulando as demandas locais com o conhecimento técnico-científico.